

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Entrevista com o Fisioterapeuta e político: Sergio Onofre de Moraes Terra Vargas

Junior

Realizada pelo Prof. Me. José Eduardo do Couto Barbosa

1. Por que você escolheu a área da saúde para sua atuação profissional? Conte-nos um pouco de sua história profissional.

Na minha adolescência sempre tive contato com esportes e por conta disso algumas lesões características de quem pratica esportes de impacto sempre me acompanhavam! Quando estava do ensino médio (Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes) lendo um livro de profissões conheci a Fisioterapia! Que utiliza meios físicos e naturais com finalidades diagnósticas e terapêuticas! Assim sendo foi amor à primeira vista!

2. Quais foram as experiências que mais te marcaram em sua profissão?

Quando estava na Residência no Hospital Emílio Ribas em São Paulo, tive contato com a UTi neonatal! Pude atender pacientes com lesões cerebrais e neuromotor grave! Também a SARS COVID 19, sendo eu especialista em UTi e Fisioterapia Respiratória foram experiências que marcaram e muito minha carreira!

3. O que te motivou a exercer um cargo político? Conte um pouco de sua trajetória política.

Nasci em berço político, meu avô materno Sr João Bueno de Oliveira (João Pulica) foi vereador e Presidente da Câmara de Bragança Paulista SP por vários mandatos! Já meu avô paterno Sr Onofre Vargas foi Prefeito e vereador em Camanducaia-MG também por vários mandatos! Já meu Pai, Sérgio Vargas foi Vice-prefeito e Vereador também em Camanducaia! Desta forma fui observando desde a infância a ação de ambos!

Por sua vez minha mãe minha mãe e meu pai sempre orientaram meu irmão João Luiz e eu a terem gosto pela causa pública! A ouvir as pessoas! A gosta de ajudar e resolver as questões que envolvem a sociedade! Meus avôs diziam que a Política é a arte de tornar “possível o impossível”! A melhora maneira de realizar a caridade! Imbuído nesse propósito disputei meu primeiro cargo em 2012 e graças a Deus estou vereador pelo terceiro mandato consecutivo e duas vezes Presidente da Câmara Municipal de Camanducaia, sempre com uma votação expressiva!

4. Como você relaciona o seu papel político com a sua profissão?

Tenho comigo que minha profissão e meu papel político partem de uma premissa: Gostar de pessoas de ouvir suas necessidades e querências! Tem que gostar do toque, do aperto de mão, do abraço, da conversa ao pé do ouvido, de auxiliar no que for preciso para “reabilitar” e ajudar o próximo!
Isso é vocação, é dom de Deus!

5. Na sua visão, qual é o papel das políticas públicas na promoção da inclusão social de pessoas com deficiência?

A meu ver as políticas públicas desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social de pessoas com deficiência. Garantem acesso a serviços de qualidade, promoção da acessibilidade e melhor desenvolvimento neuropsicomotor-social das pessoas que apresentam deficiência seja de qualquer natureza!
Nossa função como político são desenvolver projetos neste sentido!

6. Quais são os principais desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência quando não há políticas públicas efetivas?

São inúmeros os desafios, posso elencar alguns que vejo:

- 1º Acesso limitado a serviços de saúde;
- 2ª Dificuldade de inclusão no mercado de trabalho;
- 3ª Discriminação, falta de oportunidades de emprego e dificuldade em acessar programas de formação profissional;

4ª Acessibilidade física limitada

5ª Falta de infraestrutura acessível em prédios públicos, transporte e espaços públicos, tornando difícil a mobilidade e a participação social.

6ª Dificuldade de acesso à educação tais como dificuldade em acessar escolas e universidades, e falta de professores treinados para lidar com necessidades específicas.

7º Isolamento social que dificulta

oportunidades para participar de atividades sociais, culturais e recreativas, levando a isolamento e exclusão social.

8ª Dificuldade de acesso a informações por falta de recursos e tecnologias assistivas para acessar informações, como braile, audiodescrição e legendas.

9ª Vulnerabilidade a violência tendo maior risco de sofrer violência, abuso e exploração devido à falta de proteção e apoio.

10º Dificuldade de participação política seja por dificuldade de acesso ou até discriminação social política administrativa.

7. Como a legislação brasileira, como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), tem contribuído para garantir direitos às pessoas com deficiência?

Senão fosse a Lei Brasileira de Inclusão e projetos de iniciativa legislativa, a situação está muito pior do que encontramos nesse período da história! Foram anos de lutas através de ações políticas e a sociedade organizada para garantir os direitos que posso citar alguns aqui:

Acessibilidade: tais como:

- a) Edificações e Requisitos para rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização tátil.
- b) Transporte e adaptação de veículos de transporte público com elevadores ou rampas de acesso.

Tecnologias Digitais:

Que desenvolvem sites e aplicativos compatíveis com tecnologias assistivas.

Educação Inclusiva:

A lei assegura que todas as instituições de ensino sejam inclusivas e adaptadas para receber alunos com deficiência.

Isso inclui:

- a) Adaptação de infraestrutura escolar como salas de aula e instalações acessíveis.
- b) Formação de professores com treinamento para atender às necessidades específicas dos alunos.
- c) Materiais didáticos acessíveis com Recursos educacionais adaptados para diferentes necessidades.

Saúde e Reabilitação que são áreas na qual minha atuação é muito grande.

A Lei garante o acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo:

- a) Tratamentos médicos específicos
- b) Atendimento especializado para pessoas com deficiência.
- c) Fornecimento de órteses, próteses e outros dispositivos de assistência e recursos para melhorar a qualidade de vida
- d) Adaptação de instalações de saúde para Hospitais UBSs e Clínicas!

Inclusão no Mercado de Trabalho que promove a inclusão de pessoas para:

- a) Reserva de vagas com cotas em empresas públicas e privadas.
- b) Adaptação dos ambientes de trabalho com espaços acessíveis e adaptados.
- c) Políticas inclusivas de recrutamento e retenção através de práticas para garantir a permanência no emprego.

Assistência Social:

A LBI oferece uma rede de proteção social que inclui:

- a) Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- b) Programas de apoio às famílias através de recursos para garantir a autonomia e qualidade de vida.

Concluído a LBI garantiu um grande avanço no sentido de favorecer e assegurar direitos que já havia na Constituição Federal, porém não eram específicos.

8. Como as políticas públicas podem colaborar para ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho?

As políticas públicas podem e devem desempenhar um papel fundamental para ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho.

Aqui estão algumas estratégias que podem ser implementadas:

Incentivos para Empresas no que diz respeito a incentivos fiscais, financeiros ou de reconhecimento para empresas que contratem pessoas com deficiência.

Programas de Capacitação que possa desenvolver programas de treinamento e capacitação específicos para pessoas com deficiência, visando melhorar suas habilidades e competências para o mercado de trabalho.

Acessibilidade no Local de Trabalho visando garantir que os ambientes de trabalho possam ser acessíveis e adaptados às necessidades das pessoas com deficiência, incluindo infraestrutura física e tecnologias assistivas.

Cotas e Reservas de Vagas:

Implementar essas cotas ou reservas de vagas em empresas públicas e privadas para garantir oportunidades de emprego para pessoas com deficiência.

Apoio à Inclusão visando oferecer apoio e orientação às empresas para ajudá-las a incluir pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, incluindo treinamento para gestores e colegas de trabalho.

Monitoramento e Avaliação para estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação para garantir que as políticas públicas sejam eficazes e que as empresas estejam cumprindo com suas obrigações.

Conscientização e Sensibilização para promover campanhas de conscientização e sensibilização para reduzir estigmas e preconceitos em relação às pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Parcerias com Organizações e Associações no sentido de estabelecer que as mesmas possam desenvolver programas e iniciativas que promovam a inclusão no mercado de trabalho.

São estratégias que devem e podem contribuir para criar um ambiente mais inclusivo e acessível para as pessoas com deficiência no mercado de trabalho, promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades.

9. Como você, como profissional da saúde e político, tem atuado na promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência?

Minha ação na Câmara Municipal é legislar no sentido que cumpra-se a LBI!

Porém destaco algumas leis de nossa autoria que estão em vigor, são elas:

Projeto de Lei Ordinária 2589/2021 - "Estabelece a Política Municipal de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e dá outras providências"

Projeto de Lei Ordinária 2600/2021 - "Altera a Lei nº 2.463/2021 que, "Estabelece a Política Municipal de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e dá outras providências"

Projeto de Lei Ordinária 2599/2021 - "Altera a Lei nº 2.462/2021, que "Institui a Política Municipal de Cuidados Paliativos e dá outras providências".

10. Deixe seu recado aos jovens que desejam se inserir em uma vida política mais ativa a fim de promover a melhoria da qualidade de vida a todos.

Meu avô dizia que o “cargo de político não fica vago” alguém vai assumir!

Desta forma destaco que a política deve ser almejada nos jovens de hoje como desafio! A política não é “suja” são políticos sem berço, sem caráter e sem Deus que a torna um ninho de vaidades e corrupções!

Meu destaque aos jovens seria no sentido se engajem nas pastorais, movimentos, associações, clubes, Câmaras Mirins, Escola do Legislativo que visam o gosto pelas pessoas e pela causa pública! Ninguém nasce político! É um dom e uma vocação que deve ser lapidada desde a infância! Sou um otimista, democrata cristão que acredita na juventude como mecanismo de ação para uma sociedade, mas justa e soberana para todos nós!